

TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALTER DO CHÃO

===Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e seis, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia Municipal de Alter do Chão no Salão de Honra da Casa do Álamo, para a Terceira Sessão Ordinária, deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: -----

---PONTO UM: Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da Actividade do Município, bem como da situação Financeira do mesmo;-----

---PONTO DOIS: Apreciação e Decisão da Terceira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para dois mil e seis;-----

---PONTO TRÊS: Apreciação e Decisão do Acordo de Colaboração a outorgar com o Centro de Formação Profissional de Portalegre, sobre Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências;-----

---PONTO QUATRO: Apreciação e Decisão da Proposta sobre a Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia de Chancelaria, Cunheira e Seda;-----

---PONTO CINCO: Apreciação e Decisão da Proposta para autorização de Contracção de Despesa em mais de um Ano Económico, relativa à Requalificação e Adaptação do Castelo de Alter do Chão a Espaço Museológico;

---PONTO SEIS: Apreciação e Ratificação do Protocolo para a realização de Projectos de Redes em “Baixa” de Distribuição de Água e de Recolha de Efluentes;-----

---PONTO SETE: Tomada de Posse do Conselho Municipal de Segurança.-----

===Aberta a Sessão e efectuada a chamada foi constatada a presença dos Senhores Fernando José Trindade Marques Correia, António Hemetério Airoso Cruz, Pedro Miguel de Jesus Dominginhos, Ana Maria Aço Monteiro Pintão, Romão Buxo da Trindade, José Augusto Calado Oliveira, Célia Maria Sousa Silva Lopes, José Afonso Serrão Henriques, Rui Pedro Pires Lourenço, Jerónimo Gonçalves Sadio, Alexandre dos Anjos Rosa, Vitorino Oliveira Carvalho, Filipe Caldeira Calado Ferreira, José António da Silva Ferreira e Jorge Calado Correia.-----

===Não estiveram presentes os Senhores Presidente da Assembleia Municipal, Joaquim Aurélio Nunes Monteiro, Maria da Conceição Torres e Alcino Martins dos Santos.-----

===O Senhor Primeiro Secretário da Assembleia assumiu a presidência desta Sessão, tendo convidado para Segundo Secretário o Senhor José António Ferreira.-----

===Por solicitação do Senhor Presidente da Câmara e com a concordância dos

elementos desta Assembleia Municipal, iniciou-se esta Sessão com a Tomada de Posse do Conselho Municipal de Segurança do Concelho de Alter do Chão. -----

PONTO SETE: Tomada de Posse do Conselho Municipal de Segurança

===Procedeu-se à Tomada de Posse do Conselho Municipal de Segurança.-----

===Foi posta à votação a Acta da Sessão de vinte e oito de Abril do corrente ano, a qual foi **aprovada por maioria, com um voto contra do Senhor Fernando Correia.**--

===O Senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou que fosse retirado o Ponto Quatro da Ordem do Dia desta Sessão, por aquele documento não se encontrar devidamente instruído.-----

===O Senhor Pedro Dominginhos questionou sobre se as obras do Pólo da Universidade de Évora estavam já concluídas, se o respectivo equipamento será da responsabilidade da Câmara Municipal e também se está já definido o uso a dar àquele Pólo. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que as obras estão já concluídas e quanto ao uso a dar àquele edifício, o mesmo será objecto de decisão por parte da Universidade de Évora. -----

===O Senhor Presidente da Câmara informou que, relativamente aos contratos-programa de Chança e Cunheira, ainda não foi pago qualquer valor a esta Autarquia. A Câmara está, por isso, a ter sérias dificuldades nos pagamentos aos empreiteiros. O Senhor António Hemetério Cruz referiu que o facto de a Câmara Municipal não receber atempadamente as participações relativas aos contratos-programa, é absolutamente insustentável. Entende, por isso, que deve esta Assembleia Municipal tomar uma posição sobre este assunto, pelo que apresentou a seguinte Proposta: “Considerando que as actuais dificuldades de tesouraria da Câmara Municipal, resultam dos atrasos significativos das transferências das participações das candidaturas aprovadas. Considerando que esta situação a manter-se, poderá levar a Câmara Municipal de Alter do Chão a situações gravosas. Face ao que antecede, **proponho** a esta Assembleia Municipal que, junto dos Membros do Governo e Entidades Gestoras de Programas, que integram candidaturas aprovadas da Câmara, se manifestes expressando a sua preocupação pela delonga que se observa na transferência das participações, alertando as mesmas pelas consequências negativas que tal prática tem na vida do Município e, em consequência, no bem-estar dos Municípios Alterenses, pois a Câmara não tem meios financeiros para exercer

cabalmente as suas funções”. Posta à votação, a presente Proposta foi **aprovada por unanimidade**.-----

===O Senhor José António Ferreira questionou sobre se já está resolvida a questão relativa às áreas dos lotes da Zona Sul/Poente de Alter do Chão, de forma a permitir aos proprietários o registo dos mesmos na Conservatória do Registo Predial de Alter do Chão. O Senhor Presidente esclareceu que reuniu com a Conservadora do Registo Predial, juntamente com o Jurista da Câmara Municipal na qual ficou acordado que se iria pedir um parecer à Direcção-Geral de Registos e Notariado.-----

PONTO UM: Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da Actividade do Município, bem como da Situação Financeira do mesmo

===O Senhor Presidente da Câmara apresentou as suas Informações acerca da Actividade do Município, assim como da sua Situação Financeira.-----

PONTO DOIS: Apreciação e Decisão da Terceira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para dois mil e seis

===Foi presente, para apreciação e decisão, a terceira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para dois mil e seis. Posta à votação a presente Revisão foi **aprovada por maioria, com uma abstenção do Senhor Fernando Correia**. -----

PONTO TRÊS: Apreciação e Decisão do Acordo de Colaboração a outorgar com o Centro de Formação Profissional de Portalegre, sobre Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

===Foi presente, para apreciação e decisão, o Acordo de Colaboração em referência, que visa, no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades, desenvolver uma actuação conjunta com o objectivo de promover a progressão dos níveis de qualificação dos trabalhadores. Após a votação o presente Acordo de Colaboração foi **aprovado por unanimidade**.-----

PONTO QUATRO: Apreciação e Decisão da Proposta sobre a Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia de Chancelaria, Cunheira e Seda

===Este assunto foi retirado, por solicitação do Senhor Presidente da Câmara, por o processo não se encontrar, ainda, devidamente instruído. -----

**PONTO CINCO: Apreciação e Decisão da Proposta para autorização de
Contracção de Despesa em mais de um Ano Económico, relativa à**

Requalificação e Adaptação do Castelo de Alter do Chão a Espaço Museológico

===Foi presente, para apreciação e decisão, uma Proposta sobre o assunto em referência com o seguinte teor: “Considerando que: São aplicáveis às empreitadas de obras públicas, com as necessárias adaptações, em tudo o que não contrarie o regime do respectivo contrato administrativo, diversas disposições do Decreto-Lei número cento e noventa e sete barra noventa e nove, de oito de Junho, onde se incluem os artigos vinte e um e vinte e dois; Nos termos da alínea b) do número um do artigo vinte e dois, “à *contrario*” é necessário autorização do órgão deliberativo, conforme dispõe o nº6 da disposição legal acima referenciada, para a realização de despesas que dêem origem a encargo orçamental em mais de um ano económico, quando excedam os noventa e nove mil setecentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos (vinte mil contos), em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contracção; Na empreitada de “Requalificação e Adaptação do Castelo de Alter do Chão a Espaço Museológico” se prevê uma despesa de cento e noventa mil trezentos e setenta e seis euros e trinta cêntimos, já com o IVA incluído, para o presente ano económico e trezentos e quarenta e nove mil oitocentos e cinco euros e quinze cêntimos, já com o IVA incluído, para o ano económico de dois mil e sete; Nestes termos **proponho** ao executivo municipal que, após apreciação desta proposta e caso concorde com o teor da mesma, a submeta à apreciação e eventual aprovação da assembleia municipal, para efeitos de autorização de contracção de despesa em mais de um ano económico, conforme determina a alínea b) do número um do artigo vinte e dois, assim como o seu número seis, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete barra noventa e nove, de oito de Junho, no uso da competência prevista na alínea p) do número um do artigo cinquenta e três da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção”. Após a votação foi a presente Proposta **aprovada por unanimidade.**-----

**PONTO SEIS: Apreciação e Ratificação do Protocolo para a realização de
Projectos de Redes em “Baixa” de Distribuição de Água e de Recolha de
Efluentes**

===Foi presente, para ratificação, o Protocolo supra referido. O Senhor Pedro Dominginhos referiu que acha exagerada a taxa de spread ali referida. O Senhor

António Hemetério referiu que, uma vez que os Municípios são associados, não concorda que lhes sejam cobrados juros. Após a votação, a celebração do presente Protocolo foi **ratificada por unanimidade**.-----

===No período de intervenção do público o Senhor João Laureano Martins manifestou-se vivamente contra a chamada privatização das águas.-----

===E não havendo mais nada a tratar, após a Assembleia ter aprovado, por unanimidade, a Acta da Sessão em Minuta, foram encerrados os trabalhos, da qual para constar se passa a presente Acta, que depois de aprovada vai ser assinada pela Mesa.-----

